

Movimento dobra em São Caetano do Sul

■ A adoção da tarifa zero nos ônibus municipais tem mudado a rotina de moradores de São Caetano do Sul, no ABC. Desde que a gratuidade foi adotada em todos os dias da semana, nas oito linhas do município, no mês passado, o número de passageiros aumentou de 25 mil para cerca de 50 mil por dia, segundo dados da Prefeitura.

Muitos moradores elogiam a tarifa zero, mas também há queixas de superlotação do transporte, principalmente em horários de pico. A Prefeitura diz trabalhar em melhorias e afirma que o total de veículos em circulação subiu de 47 para 57 após a implementação da medida.

Uma das principais mudanças é que muitos que antes faziam longos trajetos a pé, para não ter de gastar, hoje recorrem aos ônibus. As economias de quem deixou de pagar pelas passagens também chamam a atenção.

"Quase não uso mais carro. Agora só vou trabalhar de transporte público", diz a corretora Elaine Pontara, de 51 anos. Ela afirma que, antes, gastava quase duas horas para ir de São Caetano até o trabalho, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, no Centro da Capital.

Hoje, Elaine só vai para o trabalho de Metrô e CPTM – ela gasta R\$ 8,80 com as tarifas de ida e volta, mas comemora ter a opção de ir de ônibus gratuito de casa até a estação.

"Tem dias que levo 40 minutos para chegar ao serviço. É bem mais rápido", afirma. "Até meu chefe, que

NOVA ROTINA

A estudante de Fisioterapia Gabrielle Palma, de 22 anos, costumava ir a pé da Estação São Caetano até a faculdade. "Antes chegava a gastar 30 minutos nesse trajeto, agora pego ônibus e ainda vou sentada na maioria das vezes. É bem tranquilo". A nova rotina, conta ela, também deu mais tempo para pegar o trem de Mauá, onde mora, até lá. "Agora me preocupo menos em sair bem antes para chegar a tempo na aula". O estudante Matheus Capelari, de 20 anos, que cursa Ciência da Computação, não abre mais mão de pegar ônibus – e diz ter percebido efeitos significativos na qualidade de vida. No caso da estudante de Música Marcela Nakamura, de 28 anos, ir e voltar a pé da estação até a faculdade não era uma opção – ficaria inviável carregar instrumentos como o violino que segurava quando falou com a reportagem. Com a tarifa zero, ela passou a economizar cerca de R\$ 40,00 em passagens por semana. "Estou guardando, espero que esse dinheiro ajude a reformar meu apartamento", afirma ela, que mora em São Bernardo do Campo.

também mora aqui, tem pensado em fazer isso".

Ao chegar de Montemor, na Região Metropolitana de Campinas, para visitar a mãe em São Caetano, o barbeiro Leonardo Pontara, de 21 anos, conta que ficou surpreso ao ver a novidade no lugar onde cresceu. "Fiquei encantado. Nunca vi isso em nenhuma outra cidade que conheço", disse. "Se eu tivesse um carro aqui, já não usaria tanto". (EC)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Brasil **Caderno:** B **Página:** 2